

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
INSTITUTO DE LETRAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LÍNGUA E CULTURA

FABIANA ANDRADE SANTOS

**ANÁLISE DE ESTRATÉGIAS ARGUMENTATIVAS NA REVISTA
BOA FORMA**

SALVADOR - BA

2012

FABIANA ANDRADE SANTOS

**ANÁLISE DE ESTRATÉGIAS ARGUMENTATIVAS NA REVISTA
BOA FORMA**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Língua e Cultura da Universidade Federal da Bahia como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Letras e Linguística.

Orientadora: Profa. Dra. Iracema Luiza de Souza

SALVADOR - BA

2012

FOLHA DE APROVAÇÃO

FABIANA ANDRADE SANTOS

ANÁLISE DE ESTRATÉGIAS ARGUMENTATIVAS NA REVISTA BOA FORMA

Dissertação aprovada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Letras e Linguística, em Programa de Pós-graduação da Universidade Federal da Bahia,

Salvador, Bahia, em 08 de maio de 2012.

MEMBROS DA BANCA EXAMINADORA

Profª. Dra. Iracema Luiza de Souza (Orientadora)
Universidade Federal da Bahia - UFBA

Profª. Dra. Denise Zoghbi
Universidade Federal da Bahia – UFBA

Prof. Dr. Gilberto Telles Sobral
Universidade do Estado da Bahia - UNEB

Dedico este trabalho ao meu QUERIDO
E MARAVILHOSO DEUS, a ELE
tributo toda honra, toda glória e todo
louvor. Aos meus pais, ao meu irmão
Ricardo, à minha irmã Patrícia e aos
meus três sobrinhos, que são os filhos do
meu coração – Pablo, Samuel e Anninha.

AGRADECIMENTOS

Agradecer significa reconhecer a importância e a contribuição do OUTRO na materialização dos nossos sonhos. Foram muitas as pessoas que torceram por mim e que cooperaram para o início e a finalização do meu mestrado. Por isso, antecipadamente, peço perdão se eu esquecer-me de registrar alguns nomes. Não posso deixar de externar os meus agradecimentos:

A DEUS, por tudo o que tem feito na minha vida, pelos milagres, por capacitar-me a cursar o mestrado, por acolher-me em todos os momentos, ouvindo as minhas orações e refrigerando a minha alma.

Ao querido colega, professor Dr. Dante Lucchesi, pela confiança depositada em mim, pelo apoio irrestrito e pela ética.

Aos meus pais, por tantos sacrifícios, pelo amor incondicional, pela torcida, pelos conselhos e pelo exemplo de vida.

Aos meus irmãos: Patrícia, pelas incessantes orações e por ouvir-me sempre; Ricardo, pelo cuidado e pelo imenso carinho.

Aos meus maravilhosos, lindos, fofos, amados sobrinhos, ou melhor, aos meus filhos do coração – Anninha, Samuel e Pablo.

Aos meus cunhados: Lúcia, pela força e amizade e Jorge, pela sabedoria e pelo respeito.

Às minhas amigas Viva, Mela, Sueli e Gui, que sempre foram leais companheiras, conselheiras e atenciosas.

À minha querida orientadora, professora Dra. Iracema, por acreditar em meu trabalho, pelas preciosas contribuições, pela simplicidade, competência e paciência.

A Gilberto, professor da UNEB, pelas seminais ponderações e pela atenção.

A Lucas, professor da UESB, pelo imenso zelo e pela disponibilidade.

A Nara, pela colaboração, pelo empenho e pela dedicação em momentos decisivos de minha vida.

Aos colegas da UNEB: ao reitor, professor Valentim; à vice-reitora Adriana e ao pró-reitor de Planejamento, Luiz Paulo, pelo grande carinho e pela torcida. Em nome de vocês, agradeço aos demais colegas da UNEB.

Aos colegas do Campus XX e VI: Sandrinha, Vivian, Luzimare, Paty Pina e Thati. Em nome de vocês, agradeço aos demais colegas do Departamento de Brumado e de Caetité.

Aos professores e funcionários do Programa de Língua e Cultura da UFBA. Em nome das professoras Alícia Duhá Lose, Lícia Heine e Denise Zoghbi, agradeço a todo o corpo docente e, em nome de Hugo, Marinalva e do Sr. Wilson, ao corpo técnico-administrativo.

Aos colegas e às colegas do mestrado: Nordélia, Cris, Laure, Nadja, Dóris, Julinha, Alberto. Em nome de vocês, agradeço aos demais colegas.

A todas e a todos que, por esquecimento, mas não por falta de reconhecimento, não tiveram os nomes registrados, muito obrigada!

“No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. Ele estava no princípio com Deus. Todas as cousas foram feitas por intermédio dele, e, sem ele, nada do que foi feito se fez.” (Jo, 1-4).

RESUMO

Este estudo analisa os argumentos fundamentados na estrutura do real, com base em um caso particular, na reportagem principal de sete edições da Revista Boa Forma, das décadas de 1990 e 2000. Reflete sobre estratégias argumentativas usadas pelo discurso midiático, como forma de reivindicar, do auditório, um determinado padrão de corpo tido como o perfeito. Para isso, pauta-se na concepção de discurso como uma prática social e, transcendendo a investigação do modelo, do antimodelo, da ilustração e do exemplo, mergulha nos desdobramentos da Nova Retórica, garimpando vários recursos retórico-argumentativos usados pela Revista Boa Forma, que sinalizam a sua intencionalidade, recobrando, também, diversas sistematizações aristotélicas, presentificadas no pensamento perelmaniano. Realiza-se uma investigação qualitativa, já que o tema pesquisado demanda um estudo fundamentalmente interpretativo que permite concluir que a superestrutura, representada pela mídia impressa, através da linguagem em ação, institucionaliza um determinado padrão de corpo que deve ser mimetizado por um presumível auditório.

Palavras-chave: Auditório. Estratégias argumentativas. Orador. Padrão de corpo.

Revista Boa Forma.

ABSTRACT

This study seeks to examine the arguments in the actual structure, based on a particular case in the main story of seven editions of the Revista Boa Forma, of the decades of 1990 and 2000. It intends to reflect on the argumentative strategies used by the media discourse, as a way to claim, from the auditorium, a specific pattern of body seen as the perfect one. To do this, it is guided in the conception of discourse as a social practice and, transcending the research of the model, of the anti-model, of the illustration, and of the example, it delves in the unfolding of the New Rhetoric, prospecting many argumentative-rhetorical features used by Revista Boa Forma, signaling its intent, recovering, also, many Aristotelian systematizations present in the Perelmanian thought. A qualitative research is used, since the topic researched demands a fundamentally interpretative study, which leads us to conclude that the superstructure, represented by the printed media, through language in action, institutionalizes a particular body pattern that must be mimicked by a presumed Auditorium.

Keywords: Auditorium. Argumentative strategies. Speaker. Revista Boa Forma. Body pattern.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
2 REFLEXÕES SOBRE O FUNCIONAMENTO DO DISCURSO MUDIÁTICO	15
3 A RETÓRICA NA CONTEMPORANEIDADE	19
3.1 LEGADO DA ANTIGUIDADE	19
3.2 SISTEMATIZAÇÃO DAS IDEIAS ARISTOTÉLICAS	24
3.3 A ARGUMENTAÇÃO NA NOVA RETÓRICA	32
4 O FUNCIONAMENTO DO DISCURSO DA REVISTA BOA FORMA	37
4.1 A CONSTRUÇÃO DO <i>ETHOS</i> E OS ARGUMENTOS	38
4.2 O ACORDO ARGUMENTATIVO E O AUDITÓRIO.....	43
4.3 A CONSTRUÇÃO DO AUDITÓRIO E O ATO DE ARGUMENTAR	49
4.4 A ESCOLHA DE ARGUMENTOS E O AUDITÓRIO	55
4.5 O DISCURSO RETÓRICO E O AUDITÓRIO.....	61
4.6 CONCEITO DE DISCURSO	68
4.7 O DISCURSO EPIDÍCTICO.....	78
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	81
REFERÊNCIAS	88
ANEXOS	
ANEXO A:H - A CONSTRUÇÃO DO <i>ETHOS</i> E OS ARGUMENTOS – Paola.....	90
ANEXO I:M - O ACORDO ARGUMENTATIVO E O AUDITÓRIO – Angélica.....	99
ANEXO N:R - A CONSTRUÇÃO DO AUDITÓRIO E O ATO DE ARGUMENTAR – Adriane	103
ANEXO S:Y - A ESCOLHA DE ARGUMENTOS E O AUDITÓRIO - Paloma	108
ANEXO Z:AD - O DISCURSO RETÓRICO E O AUDITÓRIO - Fernanda	114
ANEXO AE:AJ - CONCEITO DE DISCURSO – Maitê	120
ANEXO AK:AN - O DISCURSO EPIDÍCTICO – Vanessa	125